

Desigualdade social e os avanços na superação da pobreza no ES

Workshop PforR Ceará: Aprendizados e Novos Desafios



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Trabalho, Assistência
e Desenvolvimento Social*

27 de novembro de 2018

Agenda

01

Perfil do Espírito Santo

02

Indicadores de pobreza no ES

03

Cadastro Único

04

As ações de enfrentamento à pobreza

05

Corrigindo a rota:

Monitoramento e avaliação dos programas executados

Espírito Santo

Área: 46 mil km²

Formado por **78 municípios**, sendo **07** os que formam a **RMGV**.

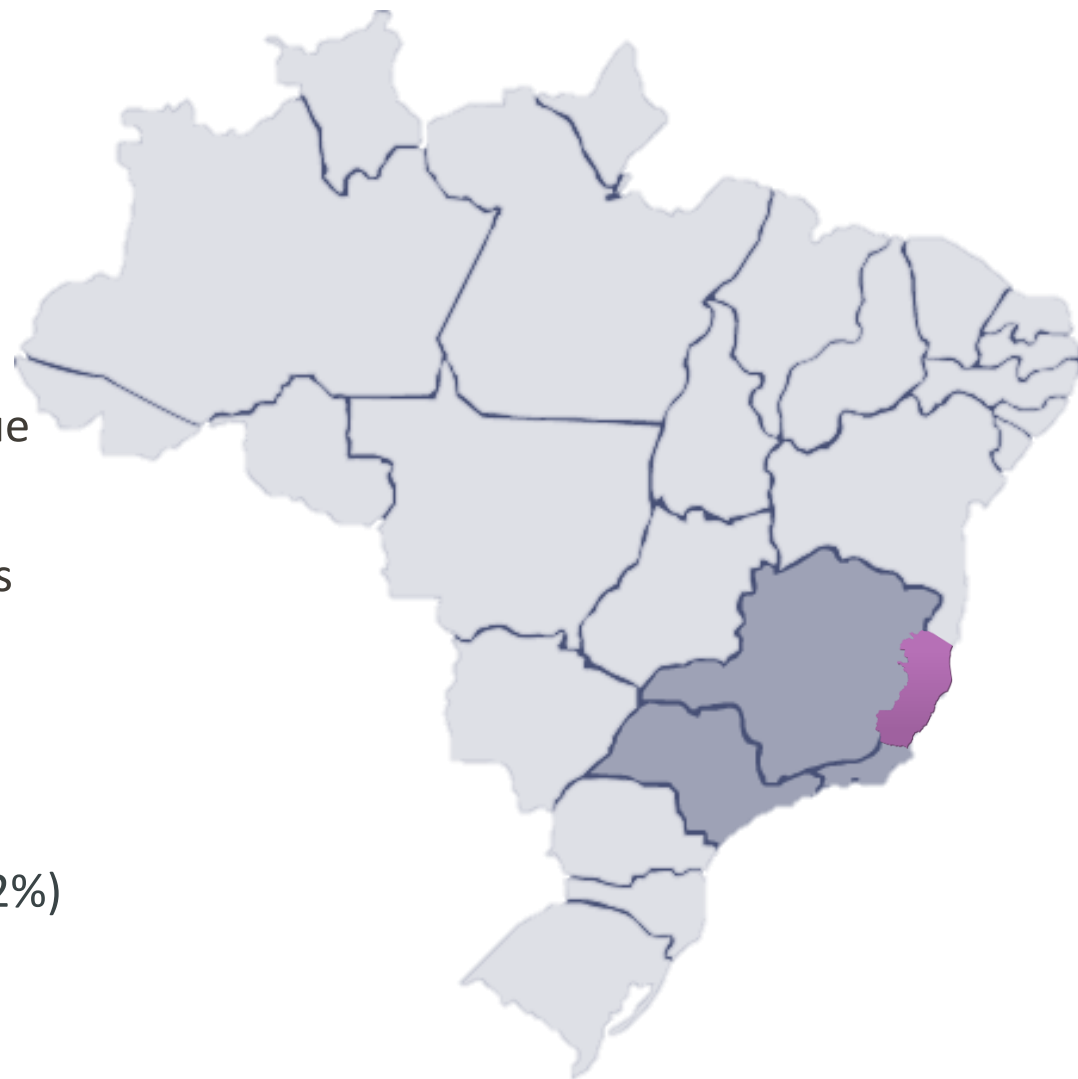
População (Projeção IBGE/2018): **3.972.388** habitantes.

A RMGV concentra mais de 48% dos residentes em um território que corresponde a 5% da área do estado.

PIB per capita (IBGE/2018): **R\$ 27.487,45** em 2016, o nono entre as UFs brasileiras.

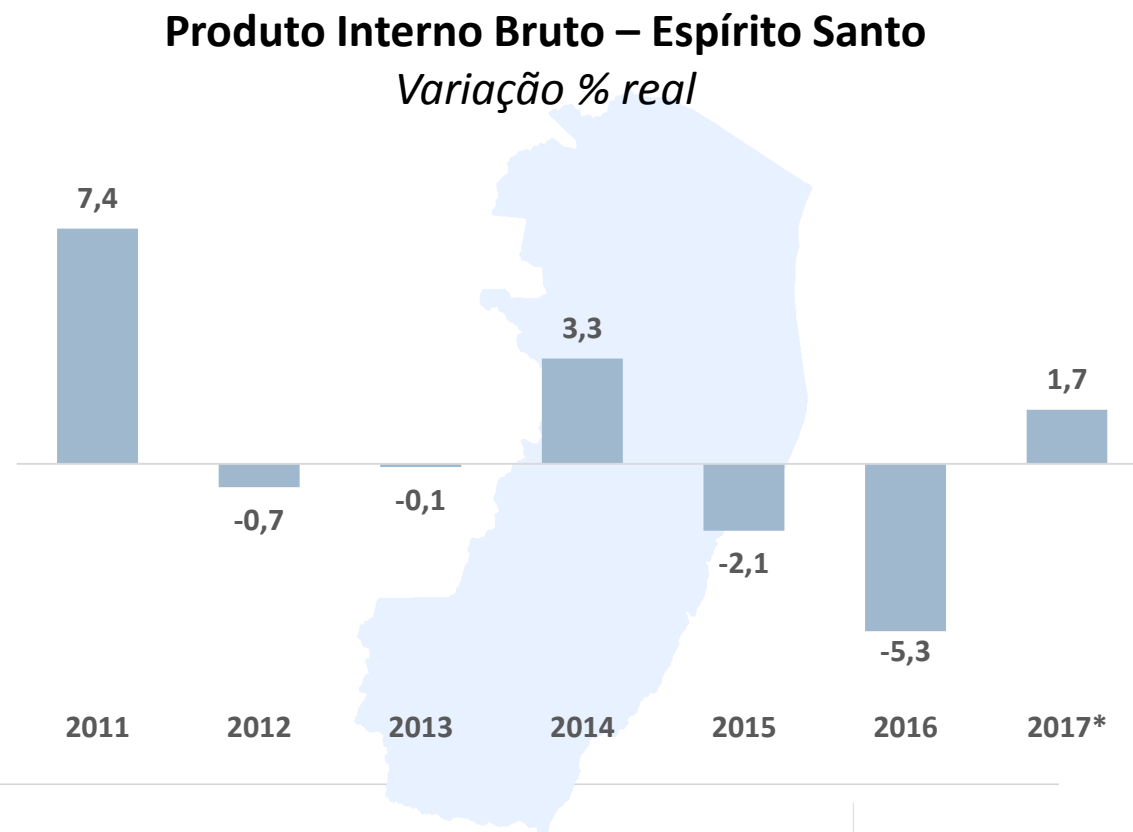
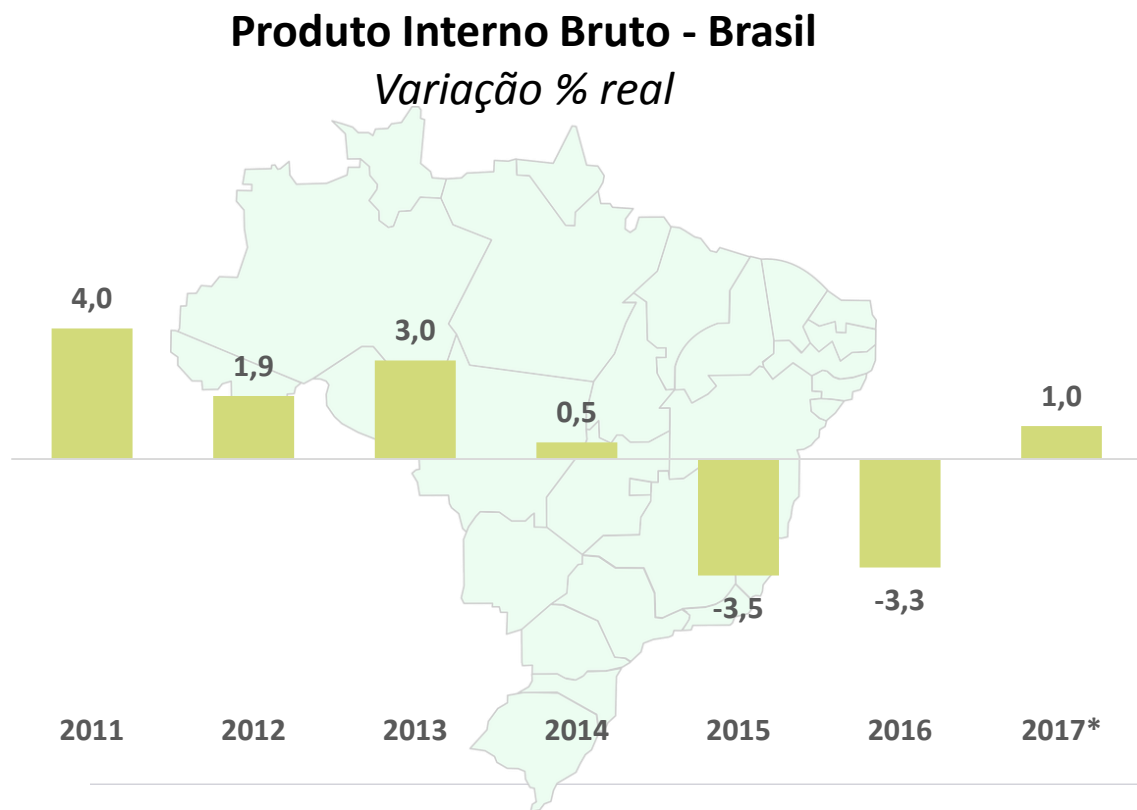
Principais atividades econômicas em 2016 (IBGE/2018):

- **Atividades Terciárias: 70,9%;**
- **Atividades Secundárias: 24,5%** - Indústria de Transformação (12%) e indústria extrativa (4,8%);
- **Atividades Primárias: 4,6%** - Agricultura (3,2%).



Conjuntura Econômica

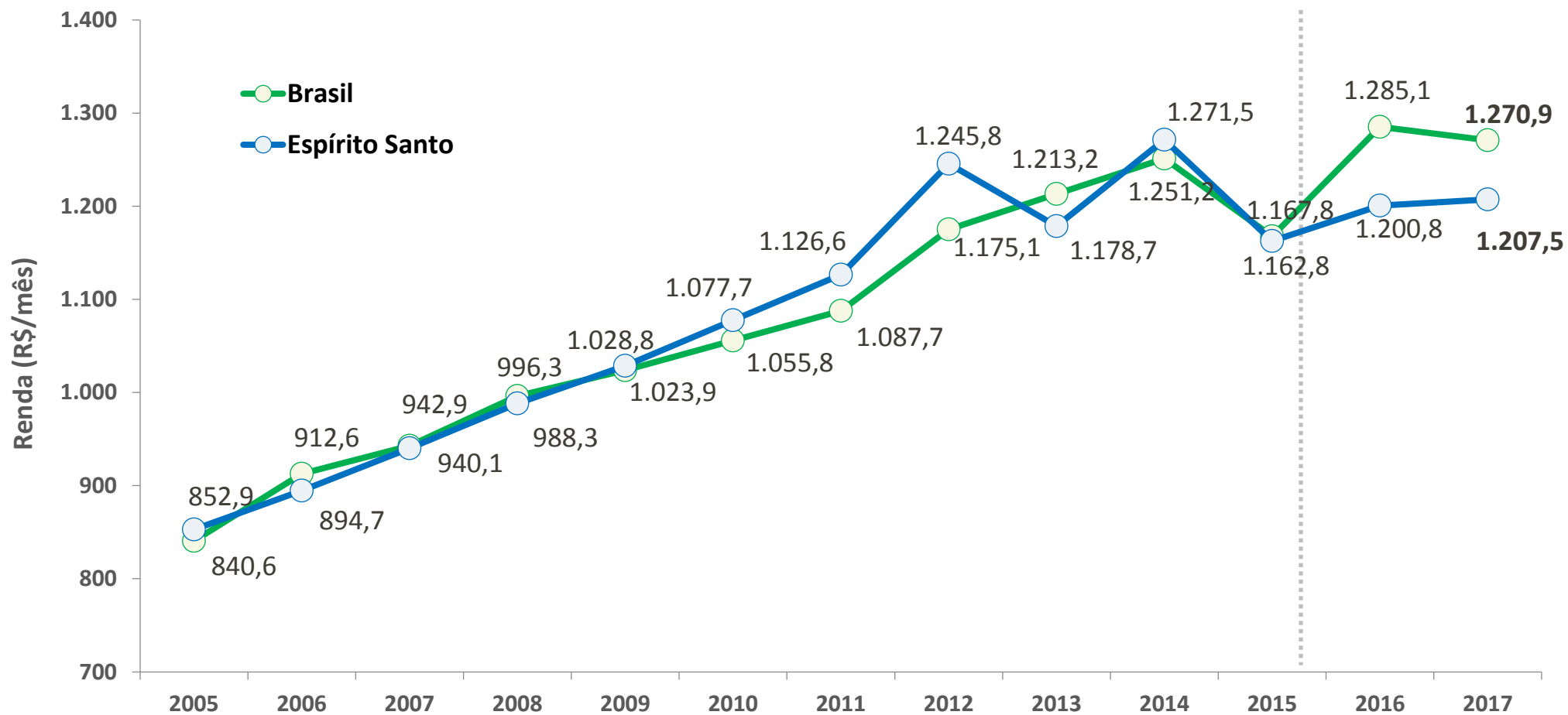
A crise que vivenciamos foi a mais severa em muitos anos. No Espírito Santo, esse quadro foi agravado por fatores locais: **ciclo de negócios vinculado a commodities; desastre ambiental de Mariana; pior seca dos últimos anos.**



Fonte: IBGE.

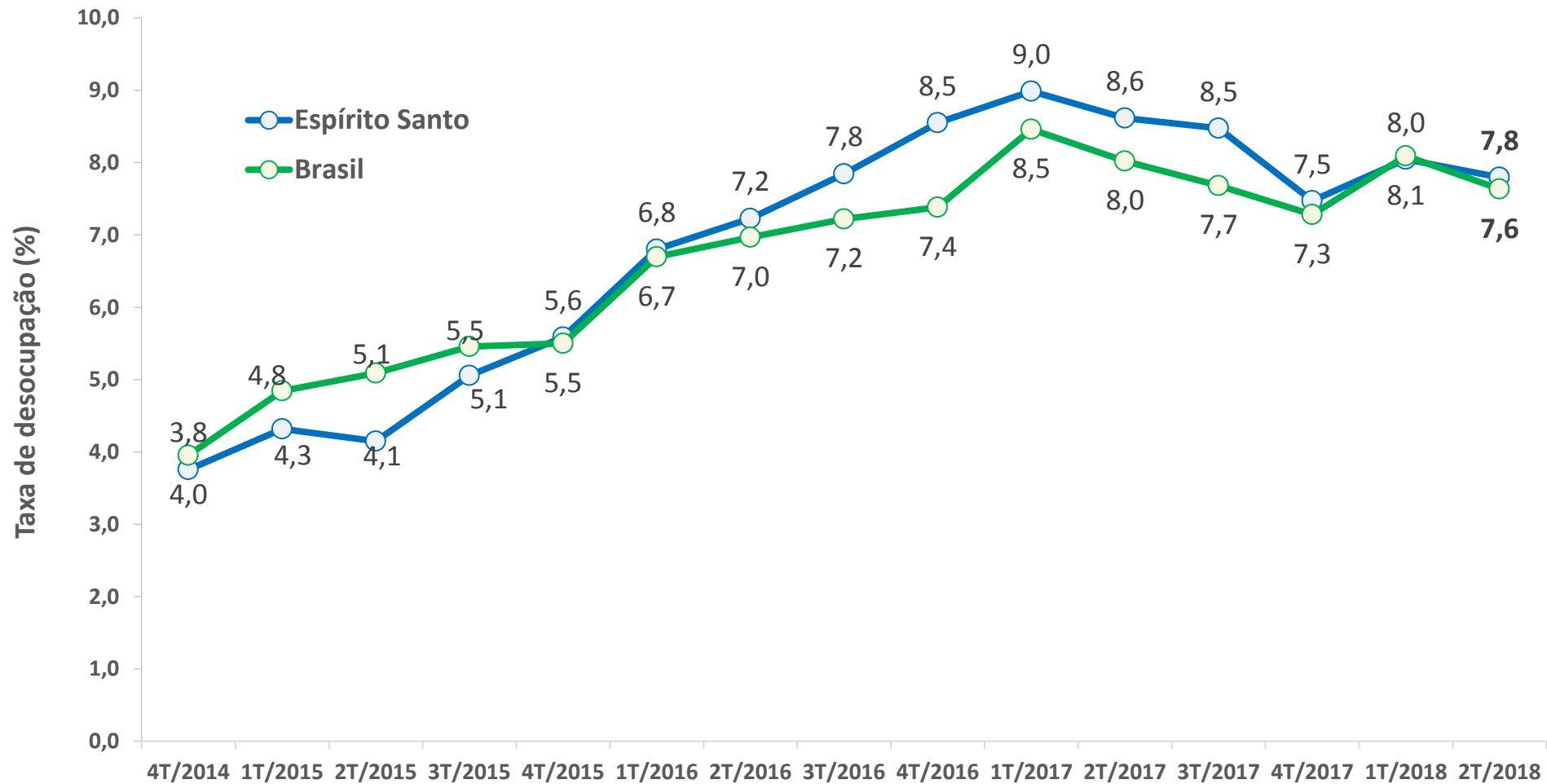
* Projeção Instituto Jones do Santos Neves.

Renda per capita (R\$/mês)



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2005 a 2015 e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - 2016 e 2017.

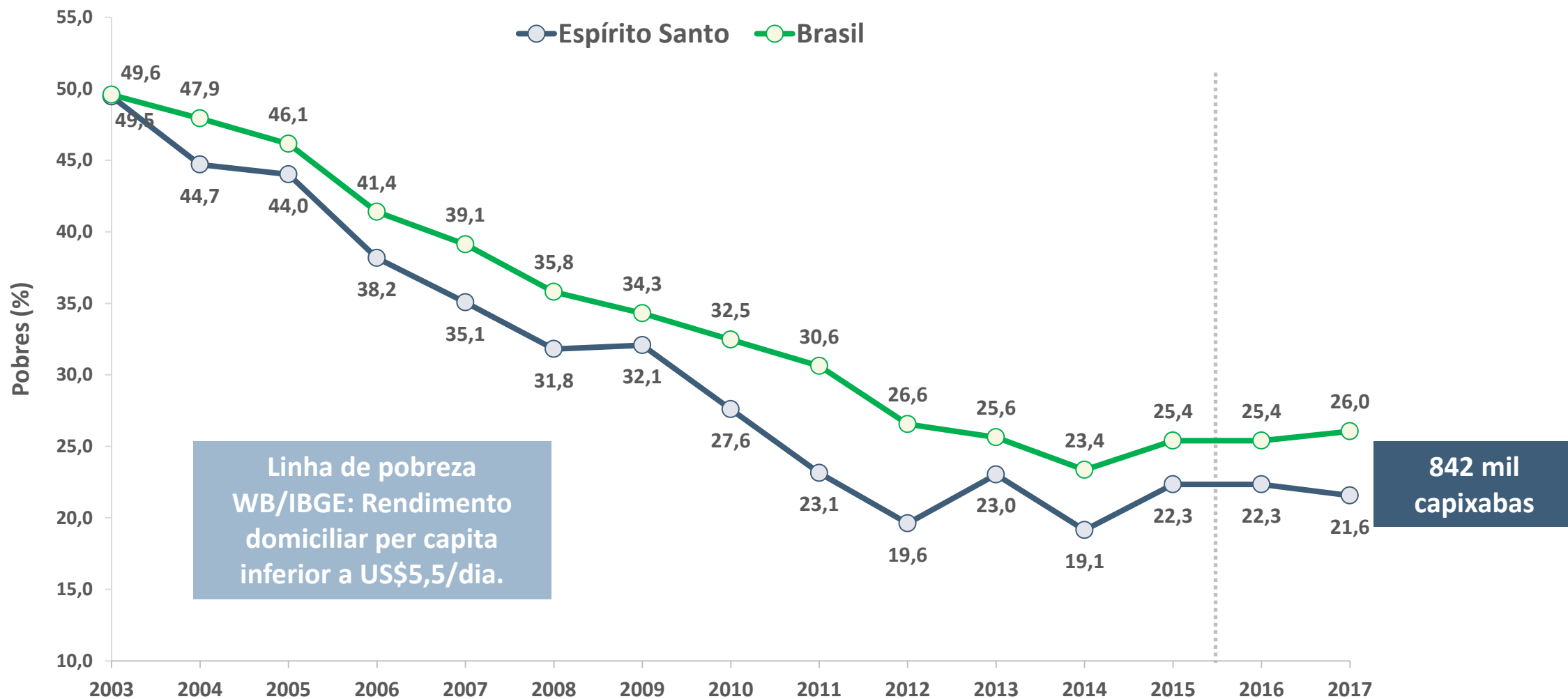
Taxa de Desocupação





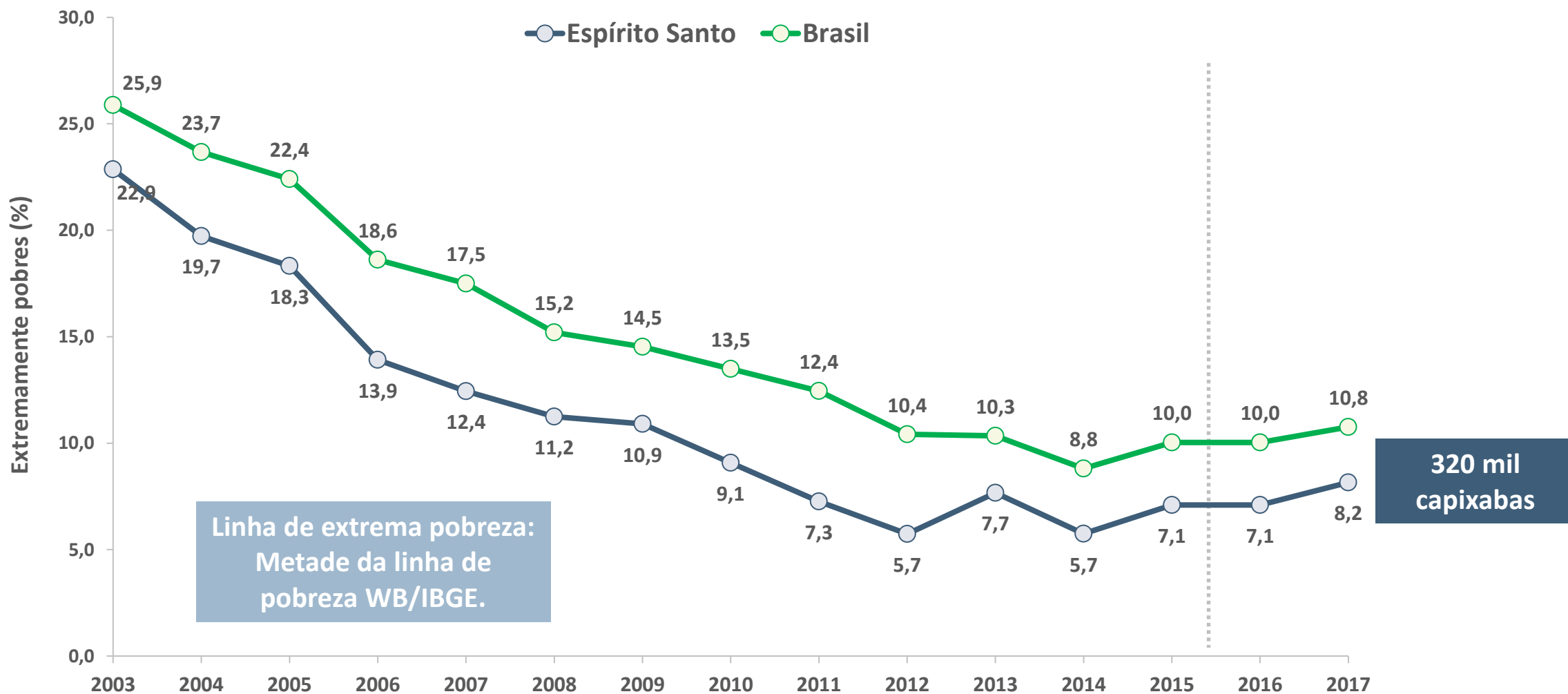
**INDICADORES DE POBREZA
NO ES**

Porcentagem de pobres



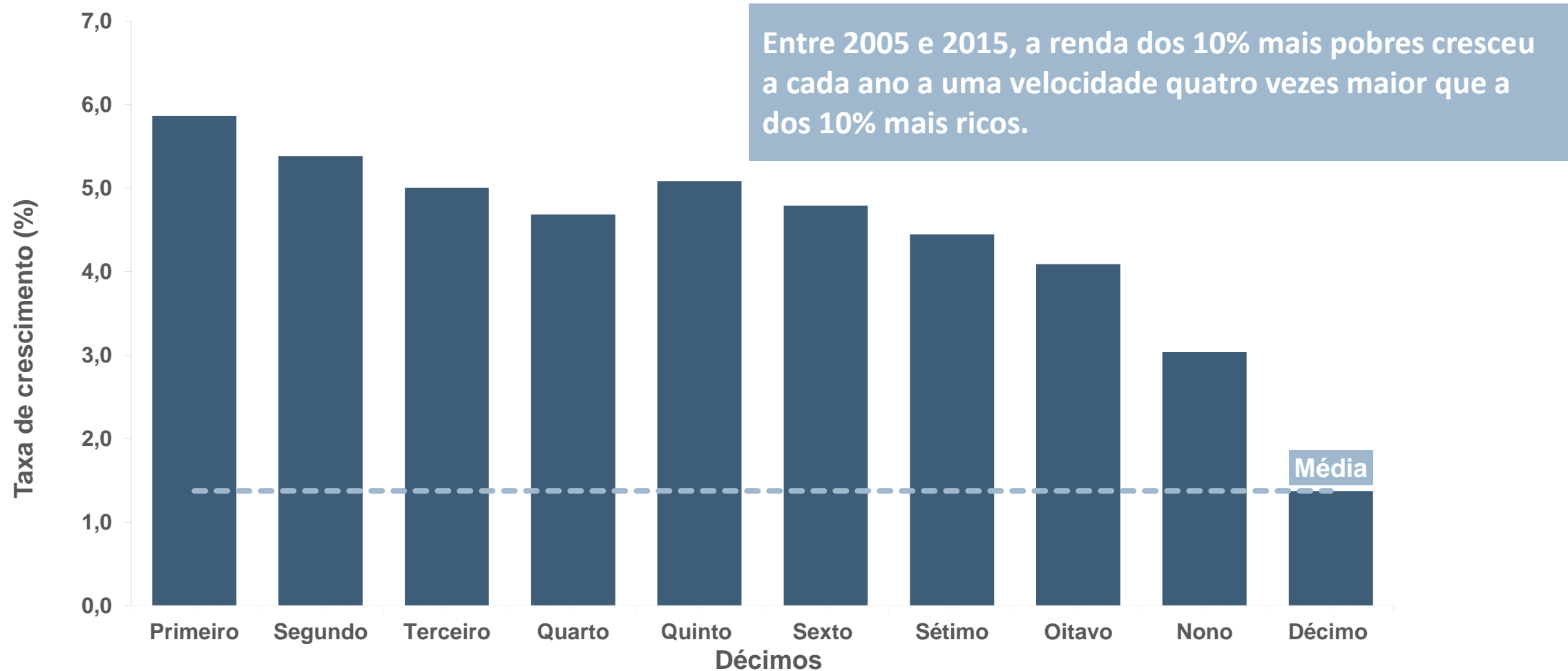
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2003 a 2015 e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - 2016 e 2017. Valor da linha regional (preços de 2017): **Brasil – R\$ 400,00/mês per capita; Espírito Santo – R\$ 390,00/mês per capita.**

Porcentagem de extremamente pobres

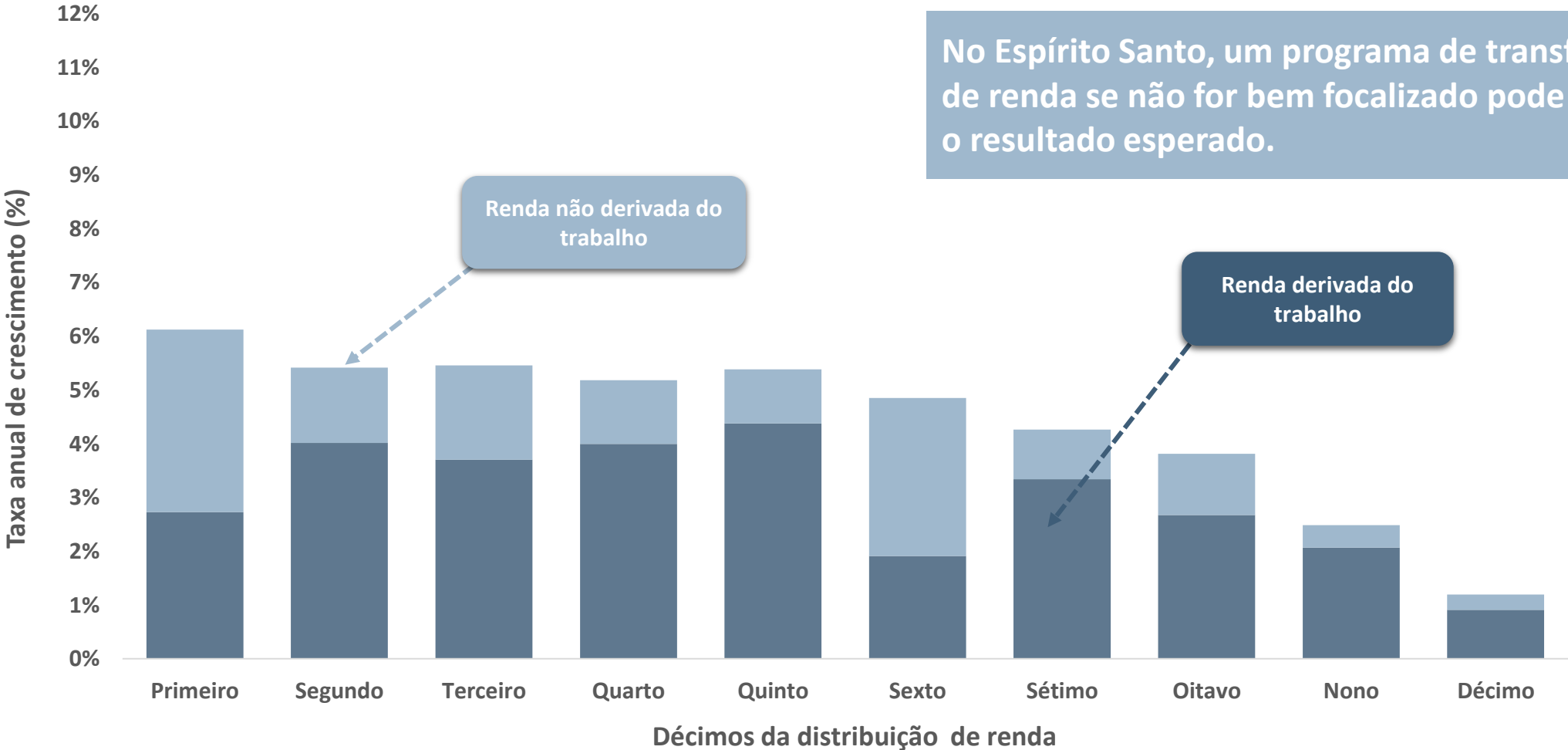


Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2003 a 2015 e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - 2016 e 2017. Valor da linha regional (preços de 2017): **Brasil – R\$ 200,00/mês per capita; Espírito Santo – R\$ 195,00/mês per capita.**

Taxa de crescimento da renda domiciliar per capita por décimos: Espírito Santo, 2005-2015



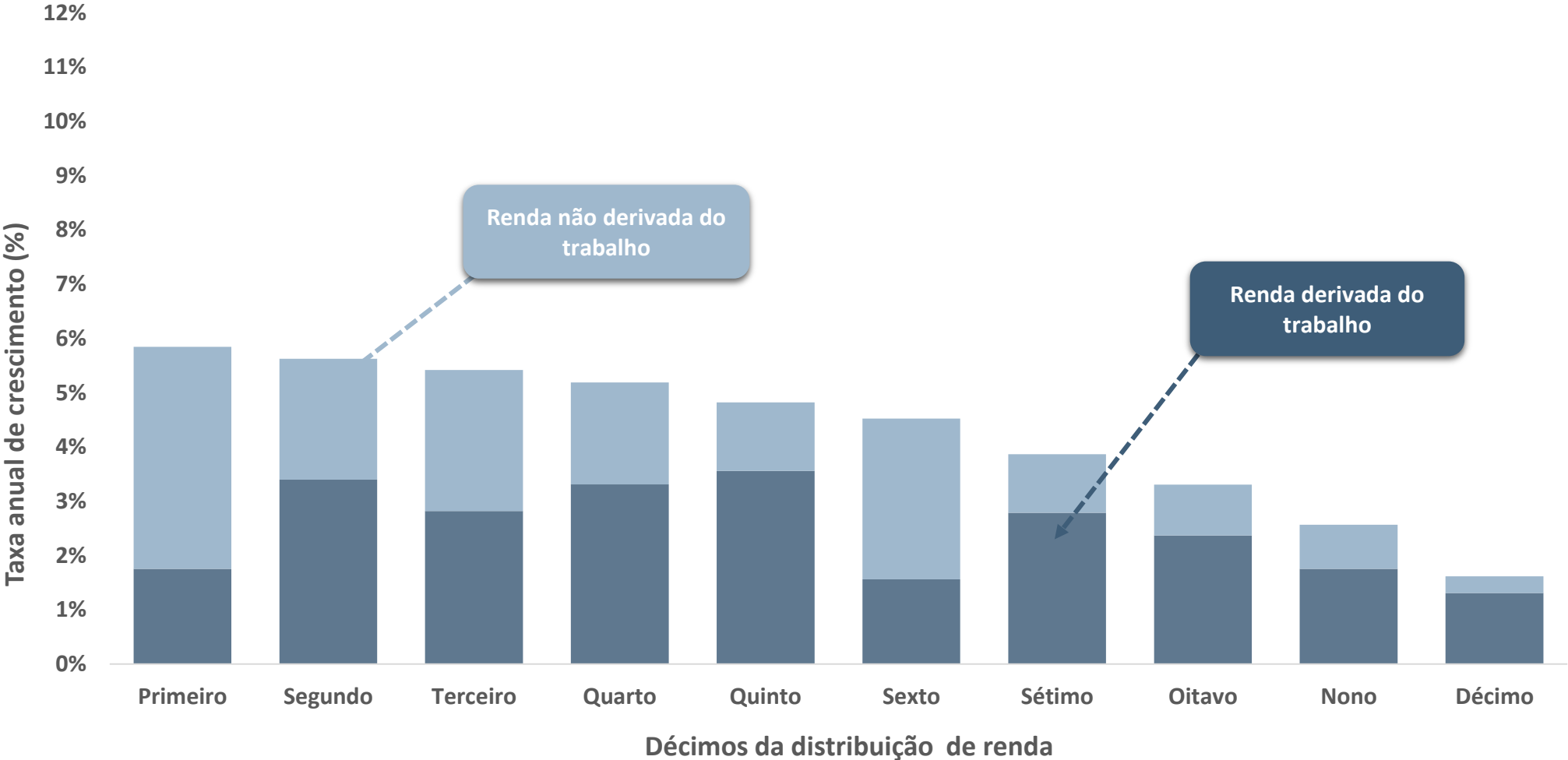
Composição da taxa anual de crescimento da renda domiciliar per capita: Espírito Santo, 2003-2015



No Espírito Santo, um programa de transferência de renda se não for bem focalizado pode não ter o resultado esperado.

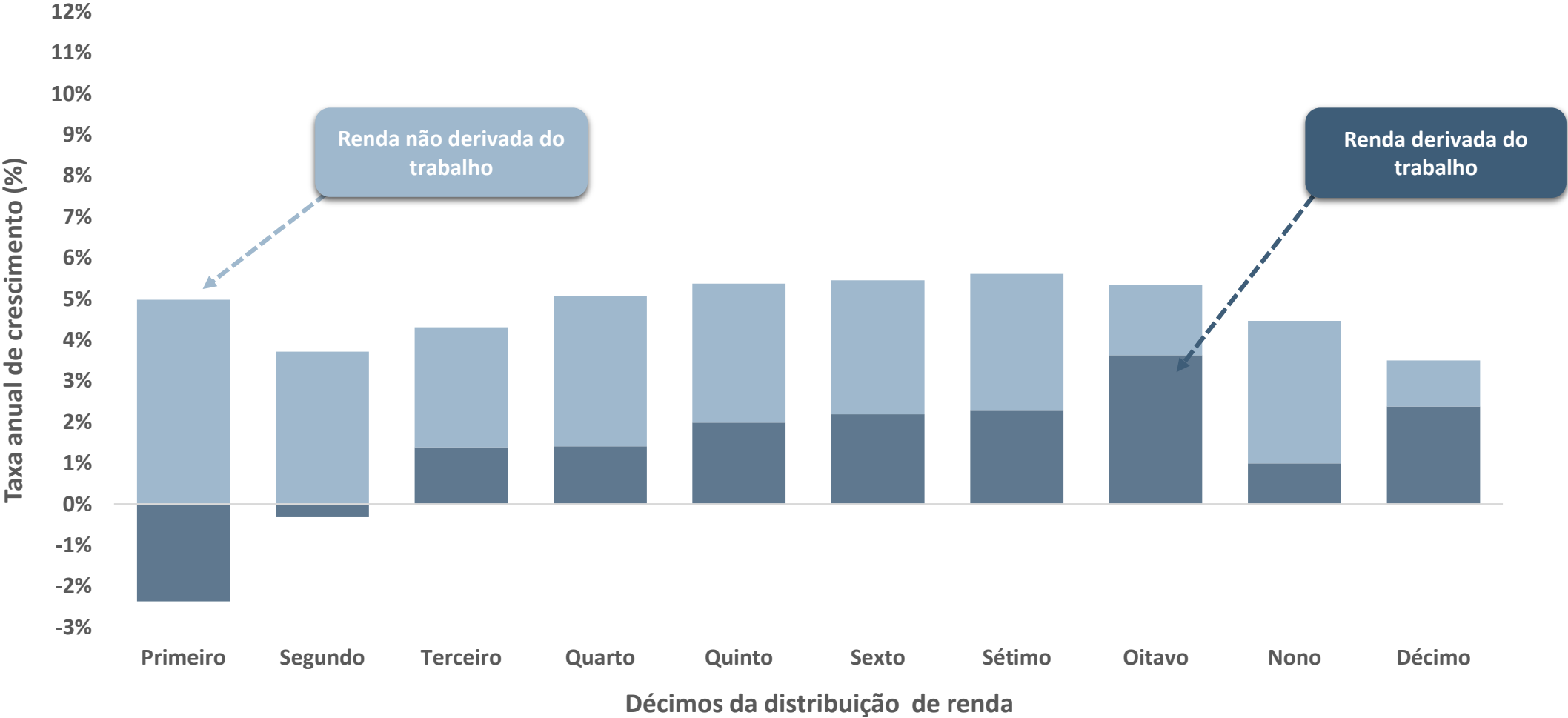
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2003 a 2015.

Composição da taxa anual de crescimento da renda domiciliar per capita: Brasil, 2003-2015



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2003 a 2015.

Composição da taxa anual de crescimento da renda domiciliar per capita: Maranhão, 2003-2015



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2003 a 2015.



CADASTRO ÚNICO

Cadastro Único no Espírito Santo

437.459
famílias
cadastradas

1.257.555 pessoas

Renda total da família no Cadastro Único					
Faixa de Renda	Até 1 S.M.	Entre 1 e 2 S.M.	Entre 2 e 3 S.M.	Acima de 3 S.M.	Total
Famílias Cadastradas	329.803	83.454	18.625	5.577	437.459
% distribuição	75,3%	19,3%	4,2%	1,2%	100%

Podem se inscrever famílias de baixa renda, que ganham até $\frac{1}{2}$ mínimo por pessoa, ou com renda mensal de, no máximo, 3 salários mínimos.

Programa Bolsa Família no Espírito Santo

40,8%
das famílias no
Cadastro Único
recebem PBF

258.955 famílias
cadastradas não
beneficiárias

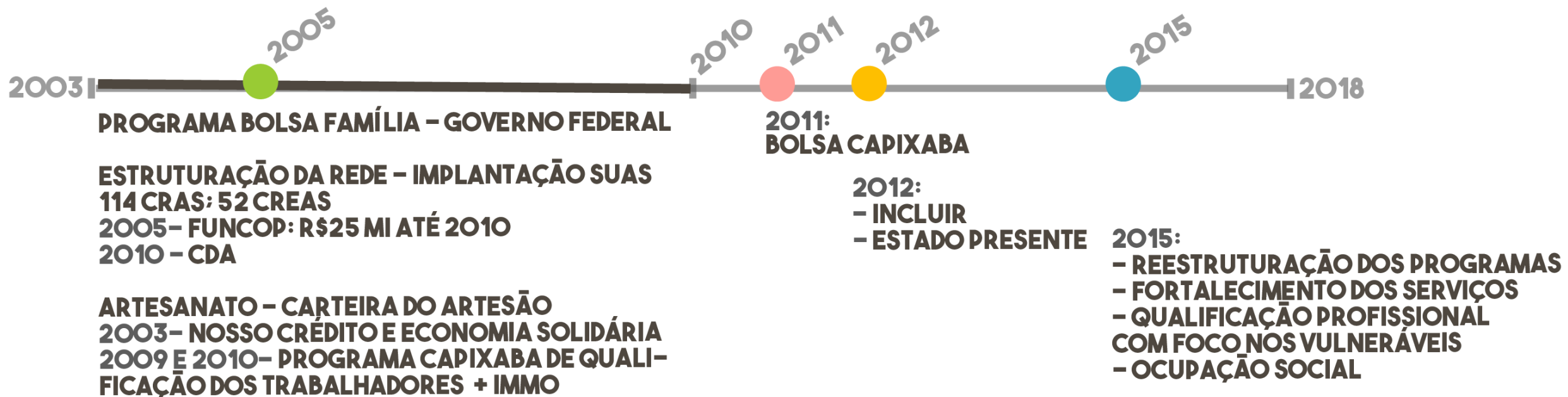
Bolsa Família no Espírito Santo			
	Região Metropolitana	Interior do Estado	Total
Municípios	7	71	78
Famílias beneficiárias	74.304	104.200	178.504
% distribuição	41,6%	58,4%	100%

Podem se beneficiar com o programa famílias em situação de pobreza (renda por pessoa entre R\$ 89,01 a R\$ 178,00/mês) ou extrema pobreza (renda por pessoa de até R\$ 89,00/mês).

**O que temos feito
no combate à
pobreza.**



AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À POBREZA





PROGRAMA INCLUIR

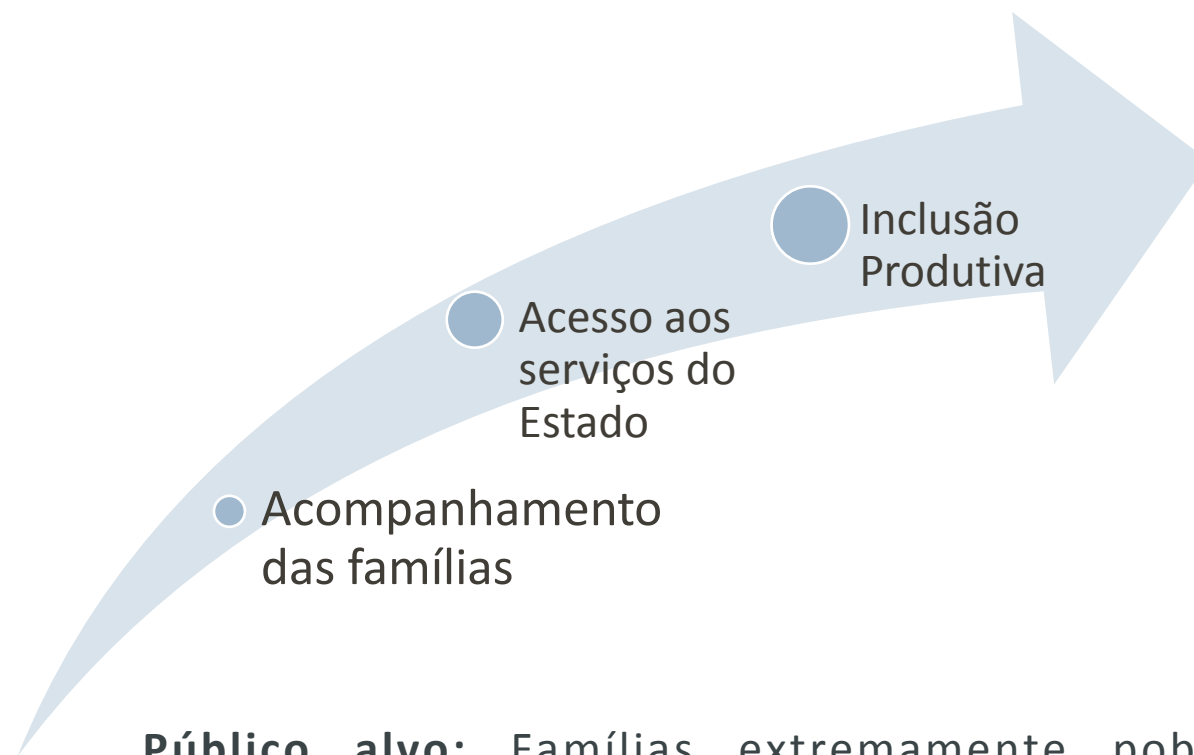
Programa Capixaba de Redução da Pobreza

Programa Incluir

Implementado em 2012 com o objetivo de **promover a redução da pobreza e erradicação da extrema pobreza**, visando a inclusão social, promoção da cidadania e emancipação das famílias.

O Programa consolidou e integrou um conjunto de projetos e ações que eram executados em anos anteriores.

Eixos de atuação



Público alvo: Famílias extremamente pobres, renda per capita inferior a 70,00, que recebiam algum programa de transferência de renda ou não.

Programa Incluir

Projetos integrantes:

- Regulamentação do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FUNCOP);
- **Projeto Bolsa Capixaba (PBC);**
- Ampliação e melhoria da focalização do CadÚnico;
- Construções de CRAS e CREAS;
- **Elaboração e implementação do Protocolo de Atendimento e do Plano de Acompanhamento Familiar;**
- Fortalecimento da Economia Solidária e do Artesanato;
- Fortalecimento da Estratégia dos Bancos Comunitários;
- Fortalecimento do Cooperativismo;
- Fortalecimento do Programa Empreendedor Individual;
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH Social)
- Nossocrédito;

Acompanhamento Familiar

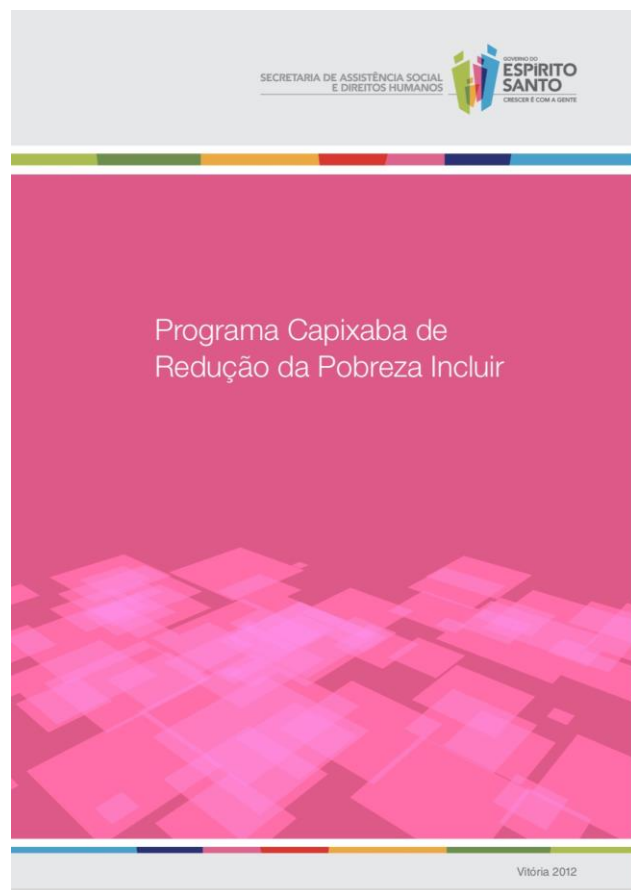
Para o acompanhamento das famílias, foi criado um piso de contratação de equipe complementar (3) da proteção social básica, que atuava no CRAS. Valor do repasse de R\$ 4.500/equipe por mês.

A meta das equipes era o acompanhamento de até 60 famílias por semestre, podendo alcançar 120 famílias/por ano. Estava previsto que as equipes seguissem as seguintes ações:

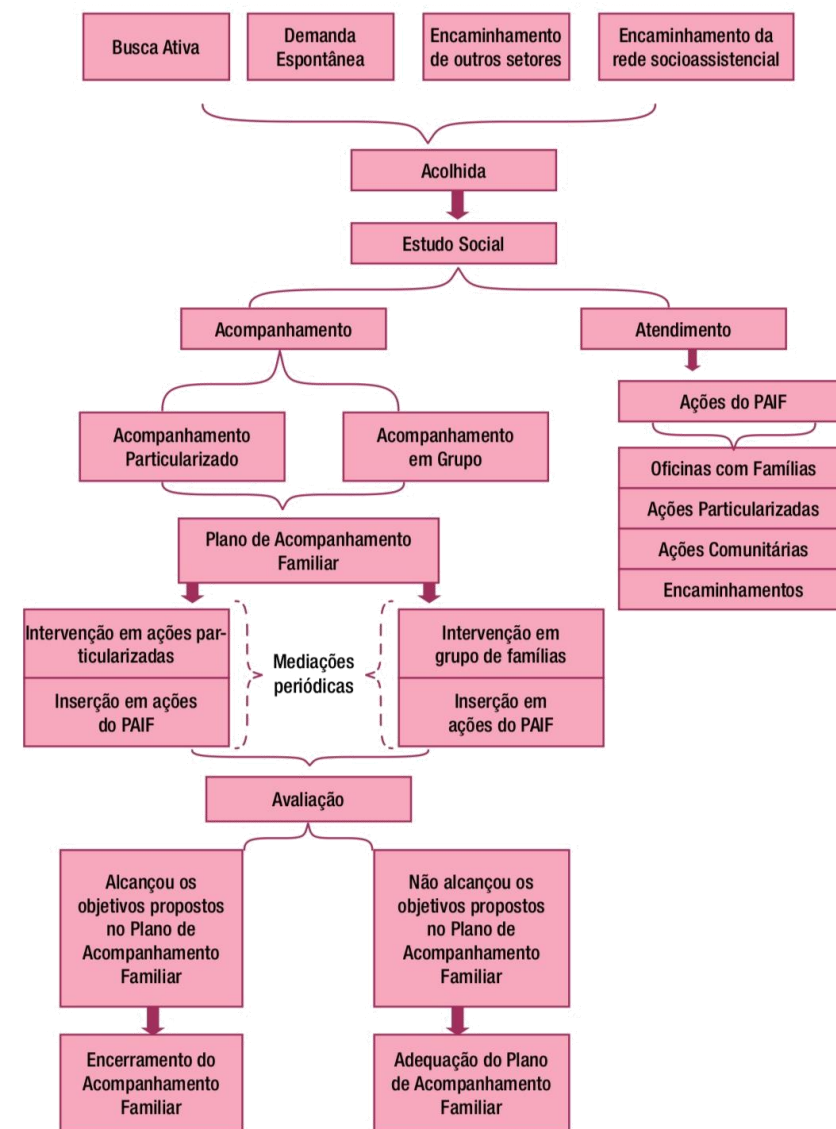
- Busca ativa;
- Atendimento (acolhimento e encaminhamentos);
- Diagnóstico familiar;
- Plano de acompanhamento familiar;
- Monitoramento e avaliação do plano de acompanhamento familiar

Em 2012, quando criado, foram disponibilizadas 187 Equipes Complementares, distribuídas entre os municípios, prevendo a integração com a equipe fixa do Cras. Em 2013, haviam 143 equipes contratadas.

Acompanhamento Familiar



Caderno de orientações com fluxos, processos e formulários de encaminhamento e acompanhamento.



Projeto Bolsa Capixaba

Integrante do Incluir - projeto de transferência direta de renda integrado ao Programa Bolsa Família.

Criado em 2011, atende famílias capixabas com crianças de 0 a 6 anos de idade e que se encontram em situação de extrema pobreza, garantindo a transferência de renda mensal feita a essas famílias para que tenham uma **renda mínima de R\$109,00 por pessoa.**

Atualmente o Programa beneficia **25 mil famílias**, o que representa um desembolso anual de cerca de **R\$ 24,3 milhões.**

Projeto Bolsa Capixaba

35.465
famílias
atendidas em
2018

Tabela distribuição benefícios concedidos			
	Região Metropolitana	Interior do Estado	Total
Municípios	7	71	78
Famílias beneficiárias	120.338	101.078	221.416
% distribuição	54,3%	45,7%	100%

FUNCOP

Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza

Objetiva viabilizar o acesso a níveis dignos de subsistência à população do Estado, com **aplicação dos recursos** em ações suplementares de **nutrição, habitação, educação, saúde, reforço da renda familiar** e outros programas de relevante interesse social voltados **para a melhoria da qualidade de vida.**

Na Assistência Social, os recursos do Fundo são aplicados em custeio e investimento de **ações** que visem à **inclusão social e produtiva** com foco no combate à pobreza, e mediante a apresentação de projeto ou plano de trabalho.

Desde 2006, quando teve início a arrecadação para o Fundo, foram arrecadados **mais de R\$ 339 milhões**. Entre 2012 e 2018, **cerca de R\$ 100 milhões** foram aplicados **via Assistência Social.**

Projetos e ações com foco em inclusão

Projetos Integrantes:

➤ CNH Social:

23 mil vagas ofertadas no período entre 2011 e 2014

➤ NossoCrédito:

106.669 operações realizadas entre 2011 e 2018, somando R\$ 559.502.554 investidos



CORRIGINDO A ROTA

Na busca da eficiência é fundamental que os programas sejam constantemente avaliados e ajustados.



AVALIAÇÃO DO INCLUIR

**Por que programas de combate à
pobreza que propõem
acompanhamento familiar,
transferência de renda e acesso à
rede de serviços não têm sido tão
efetivos?**

Diagnóstico do Incluir

Contratação de equipe complementar da proteção social básica.

Diagnóstico das ações e recursos repassados – principais conclusões:

- 66 municípios com recursos em conta superior a R\$ 7 milhões;
- Dos 73 municípios adesos ao Incluir, apenas **32 possuíam equipes completas**;
- Equipes do Incluir atuavam como PAIF, e não como equipe complementar, ou atuavam em outros equipamentos;
- Orçamento de cerca de R\$ 7 milhões e **repasse de R\$ 2 milhões**;
- 48 municípios do Estado não possuíam equipes do PAIF completas. Os municípios apresentam dificuldades para contratação de equipes específicas;

Diagnóstico do Incluir

Intersetorialidade e monitoramento.

Diagnóstico das ações e recursos repassados – principais conclusões:

- Não houve sistematização das informações dos formulários de acompanhamento;
- A oferta de projetos e ações por outras Secretarias tinham descontinuidades, além de não serem articuladas com o acompanhamento das famílias;
- O monitoramento junto aos municípios deixou de ser feito – falta de equipe exclusiva do Programa na Secretaria;
- Não foi definido no desenho do programa uma sistemática de avaliação.

Em 2018, foi pactuado com os municípios que não haveria novos repasses. Os recursos foram destinados na melhoria da infraestrutura da rede.

Desafios a serem vencidos

A partir de diagnósticos e análises.

- **Intersetorialidade de fato:** apesar de programas serem desenhados com ações intersetoriais e conduzidas por um conjunto de órgãos, na prática ainda se tem muita dificuldade na implementação. Cada órgão ainda trabalha dentro de sua "caixa";
- **Execução pelos municípios:** grande dificuldade de execução pelos municípios - limitações orçamentárias, LRF, falta de equipe, entre outros. Desenhar programas que não contemplem soluções ou suporte aos municípios, corre sério risco de não serem executados;
- **Falta de focalização e de monitoramento e avaliação de programas de transferência de renda:** necessidade de desenhar o programa com a sistemática de avaliação e monitoramento definidos.



REDE DE OPORTUNIDADES

Mudança no conceito – Focalização e Fortalecimento das políticas existentes.

Fortalecimento das políticas existentes

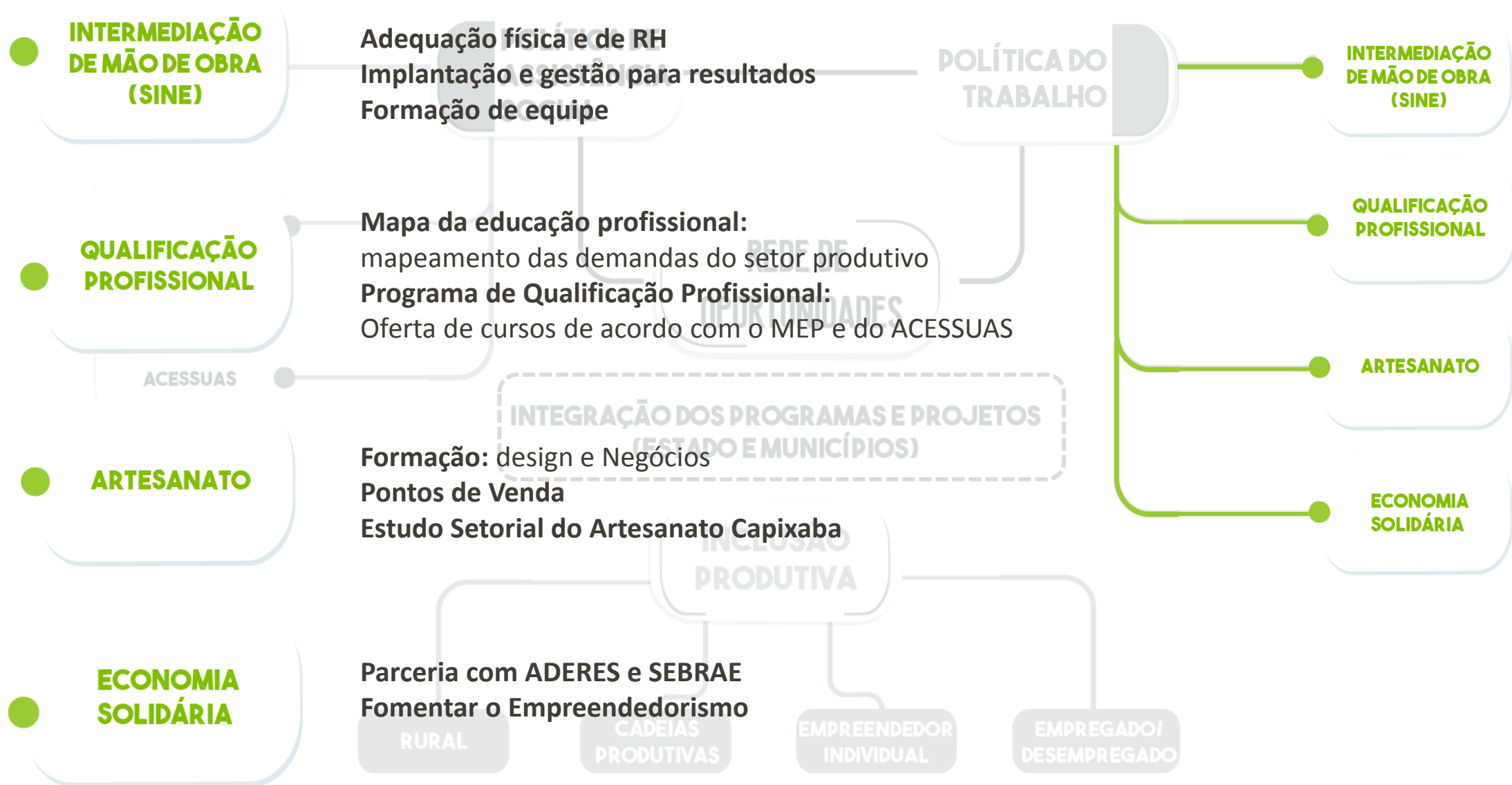
Desenvolvimento de uma rede de oportunidades.

Ajustes na política de combate à pobreza do Estado:

- Organização e estruturação da equipe da Secretaria;
- Redução do volume de rotinas a partir da sistematização de processos e de fluxos de trabalho;
- Fortalecimento da política de assistência (PAIF) ao invés de equipes complementares;
- Desenvolvimento de rotinas de monitoramento nos municípios;
- Integração com a política do trabalho e de fomento;
- Cultura de avaliação e monitoramento dos projetos.







RURAL

ATER – integração
Crédito: Microcrédito específico para esse grupo
Projetos e Programas: CDA, Semente Crioula e Dom Hélder

CADEIAS PRODUTIVAS

Mapeamento das cadeias
Parceria com Sebrae
MicroCrédito

EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Qualificação Profissional
Certificação (Site)
MicroCrédito
Parceria com Sebrae

EMPREGADO/ DESEMPREGADO

Qualificação Profissional
Oficinas (Competências para o trabalho)
IMO
Certificação (MEP – fase 2)

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

POLÍTICA DO TRABALHO

REDE DE OPORTUNIDADES

INTEGRAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS (ESTADO E MUNICÍPIOS)

INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA (SINE)

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

ARTESANATO

ECONOMIA SOLIDÁRIA

INCLUSÃO PRODUTIVA

RURAL

CADEIAS PRODUTIVAS

EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

EMPREGADO/ DESEMPREGADO



FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS E DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

Priorização de ações que fortaleçam a política da assistência social

FUNCOP

Focalização do uso dos recursos e monitoramento

Priorização pelo aporte em programas efetivos de combate à Pobreza.

Ajustes nos novos projetos qualificando o uso e assessoramento aos municípios a partir do monitoramento da rede.

Utilização em 2018	
Bolsa Capixaba	R\$ 14.356.465,56
Programa Compra Direta de Alimentos	R\$ 5.000.000,00
Cofinanciamento da Rede	R\$ 6.923.177,00
Fortalecimento da Rede Socioassistencial	R\$ 14.230.000,00
Melhoria Equipamentos Pop Rua	R\$ 1.100.000,00

Em 2019, aprovado a utilização apenas para projetos com foco no combate à pobreza, incluindo o Bolsa Capixaba e o CDA.

Fortalecimento da Rede Cofinanciada

Fortalecimento dos Serviços

Mais de R\$ 8 mi de reforço no cofinanciamento.

Aumento do cofinanciamento para cobertura dos serviços e equipamentos do Estado.

Cofinanciamento de 2018: R\$ 44.890.977

Em 2018, reforço no Cofinanciamento de **R\$ 2,5 milhões** para expansão dos serviços e equipamentos: MSE, Abordagem Social, CRAS, Acolhimento, Residência Inclusiva.

Cofinanciamento de 2019: previsto em R\$ 50.811.099,56

Expansão do cofinanciamento em **R\$ 5,8 milhões**: ajustes no **valor de referência do PAIF** e Abordagem Social e Centro POP; Expansão de equipes do PAEFI, MSE, Abordagem Social, Família Acolhedora e Acolhimento.

Rede Cofinanciada

Monitoramento

Estruturação de processo de acompanhamento e monitoramento da gestão do SUAS e de programas, projetos, serviços e benefícios ofertados pelos municípios.

Objetivo de qualificar o apoio técnico e melhorar qualidade atendimento para o efetivo funcionamento do SUAS.

Prevê o monitoramento e acompanhamento da utilização dos recursos de cofinanciamento; mapeamento da rede socioassistencial, monitoramento e mensuração dos resultados da rede, bem como avaliação da aplicação do recursos.

Projeto iniciado em 2018, com o acompanhamento de 08 municípios, cujas avaliações estão sendo feitas. A equipe também trabalha na construção de instrumento/ferramenta de coleta de informações e modelo de relatório de monitoramento.

Melhoria da Rede de Serviços

Investimentos na infraestrutura

R\$ 32 mi na melhoria da infraestrutura em 2017 e 2018

Desse total, **R\$1.1 mi** destinados exclusivamente à serviços e equipamentos atendem população em situação de rua

2017

R\$ 17,3 mi represados em contas municipais liberados para construção, reforma, atendendo:

30 CRAS, CREAS, SCFV ou Centro de Convivência;
13 unidades habitacionais;
44 Aquisições de Equipamentos e Veículos;
22 Benefícios Eventuais e Cursos de Qualificação;

2018

R\$ 14 mi em reforma e aquisição de equipamentos, atendendo:

58 CRAS
45 CREAS
46 Acolhimento ou Serviços para Crianças, Adolescentes e Jovens
02 Acolhimento ou Serviço Domiciliar Idoso
05 Serviços de Abordagem Social
08 Serviços ou Equipamentos POP RUA

Avaliação do programa Bolsa Capixaba

Redesenho do Programa a partir de evidências

Objetivo

Avaliar o **impacto** do programa Bolsa Capixaba nas **condições de vida** das famílias beneficiárias e suas **estratégias de sobrevivência**.

Metodologia

A partir da **comparação** entre **beneficiários** (tratamento) e **não beneficiários** (controle), **antes** (linha de base) e **após** (seguimento) a inclusão no programa.

Amostra

- 3.412** famílias da RMGV
- 1.730 famílias não beneficiárias
 - 1.682 beneficiárias a partir de julho de 2018

Avaliação do programa Bolsa Capixaba

Resultados Preliminares - Perfil:

<p>2.938 famílias visitadas em 4.493 buscas</p>
<p>1.183 entrevistas: 590 tratamentos; 593 controles</p>

Perfil dos domicílios:

- 82%** em áreas urbanas;
- 42%** são próprios, já pagos;
- 98%** possuem água encanada;
- 76%** possuem coleta de esgoto

Perfil das pessoas:

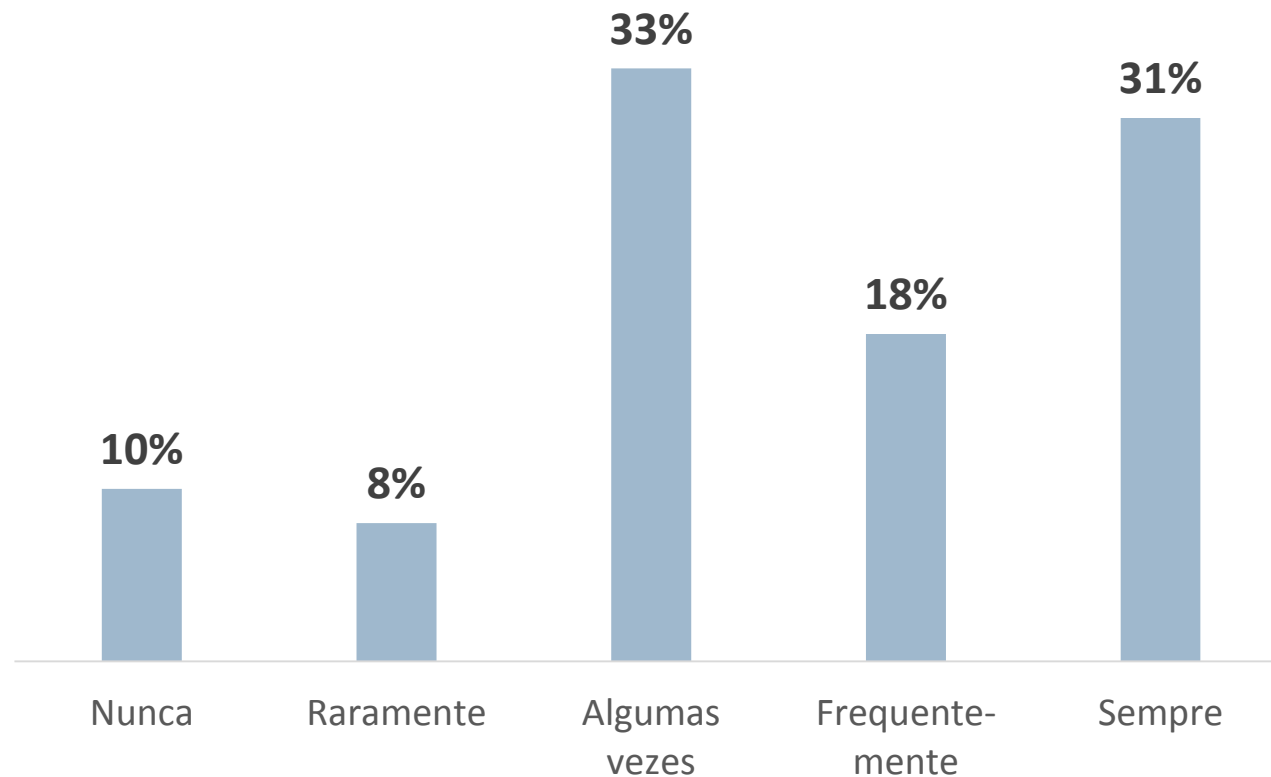
- 79%** são negras;
- 58%** são mulheres;
- 60%** não completaram a educação básica;
- 45%** taxa de desocupação

Avaliação do programa Bolsa Capixaba

Resultados Preliminares - Renda:

Neste ano, os membros desta família ficaram sem dinheiro antes de terminar o mês?

Rendimento R\$ Per capita	
Bolsa Capixaba	R\$ 251,26
Espírito Santo	R\$1.205,00
Brasil	R\$1.268,00

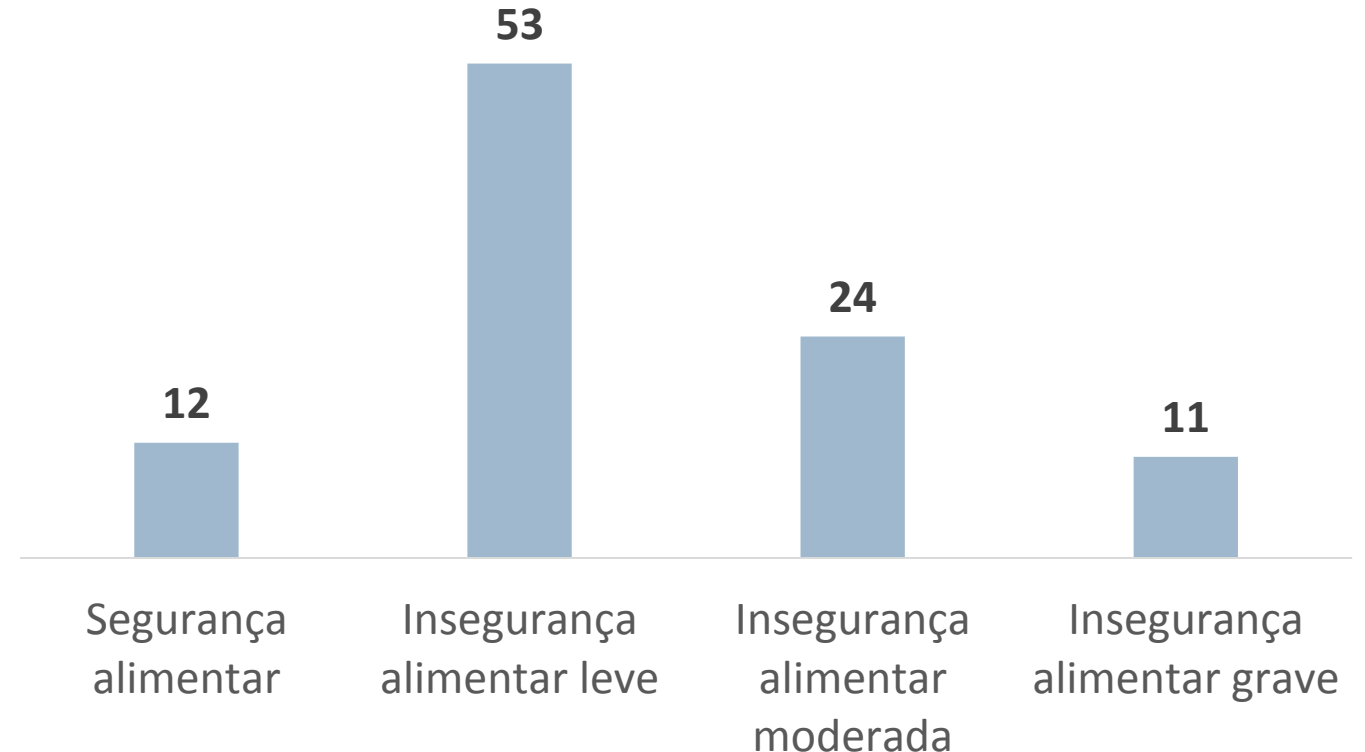


Avaliação do programa Bolsa Capixaba

Resultados Preliminares – (In)Segurança Alimentar:

Graus de (in)segurança alimentar – Bolsa Capixaba %

Insegurança Alimentar	
Bolsa Capixaba	88%
Espírito Santo	12%
Brasil	23%



Avaliação do programa Bolsa Capixaba

Resultados Preliminares – Focalização:

Critério de Renda:

64% das famílias possuem o perfil de renda do programa

Rendimento médio dessas famílias: R\$65,56 per capita

Critério dependente:

93% das famílias tem ao menos um dependente entre 0 e 6 anos completos

Grau de focalização:

61% das famílias atendem aos dois critérios

Dar **seguimento** à avaliação com o campo **em 2019** é **fundamental** para **calcular o impacto** do Bolsa Capixaba – **apurar se e em quanto** o programa contribui para a vida das famílias em situação de extrema pobreza

Avaliação do programa Bolsa Capixaba

Redesenho do Programa a partir de evidências

Dificuldades encontradas no campo da pesquisa:

Endereços não encontrados;

Pessoa de referência não encontrada;

Áreas de conflito;

Dificuldades de utilização do Cadastro Único para encontrar as famílias.

Análises preliminares:

Renda Presumida

Dada a baixa qualidade da informação de renda no Cadastro Único é possível elaborar um estimador da renda familiar que auxilie o gestor a aumentar a focalização do programa.



INCLUSÃO PRODUTIVA

Fortalecimento das políticas do trabalho e de ações com foco na inclusão produtiva.

Programa Compra Direta de Alimentos

Programa de segurança alimentar que estimula a agricultura familiar

1.281
agricultores
atendidos em
dois anos.

180 unidades receptoras

41 municípios
participantes

Objetivo:

Garantir a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade com combate à pobreza no campo e na cidade.

Metodologia:

Repasse às prefeituras para aquisição dos alimentos de agricultores familiares, com posterior doação destes alimentos à rede socioassistencial.

Valor por agricultor: R\$ 6.500,00/ano

Programa de Qualificação Profissional: OportunidadES

Desenvolvido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional

Mais de **80 mil**
vagas ofertadas
em 2018

**Cursos presenciais,
semipresenciais e a
distância.**

Qualificação profissional de curta duração com foco na inserção no mercado de trabalho e de criação de pequenos negócios.

Os cursos ofertados seguem estudos do Sebrae/ES sobre as melhores áreas para empreender, foco nas áreas da economia criativa.

Iniciado em maio de 2017, ofereceu mais de **68 mil vagas** naquele ano.

Programa de Inclusão Produtiva

Ação de qualificação profissional, realizada em parceria com o município, articulada com o Acessuas Trabalho e agências do Sine com foco no público da assistência social.

Objetivo:

Viabilizar um Plano de Qualificação Profissional focado no público vulnerável, alinhado com a estratégia de inserção no mundo do trabalho.

Público:

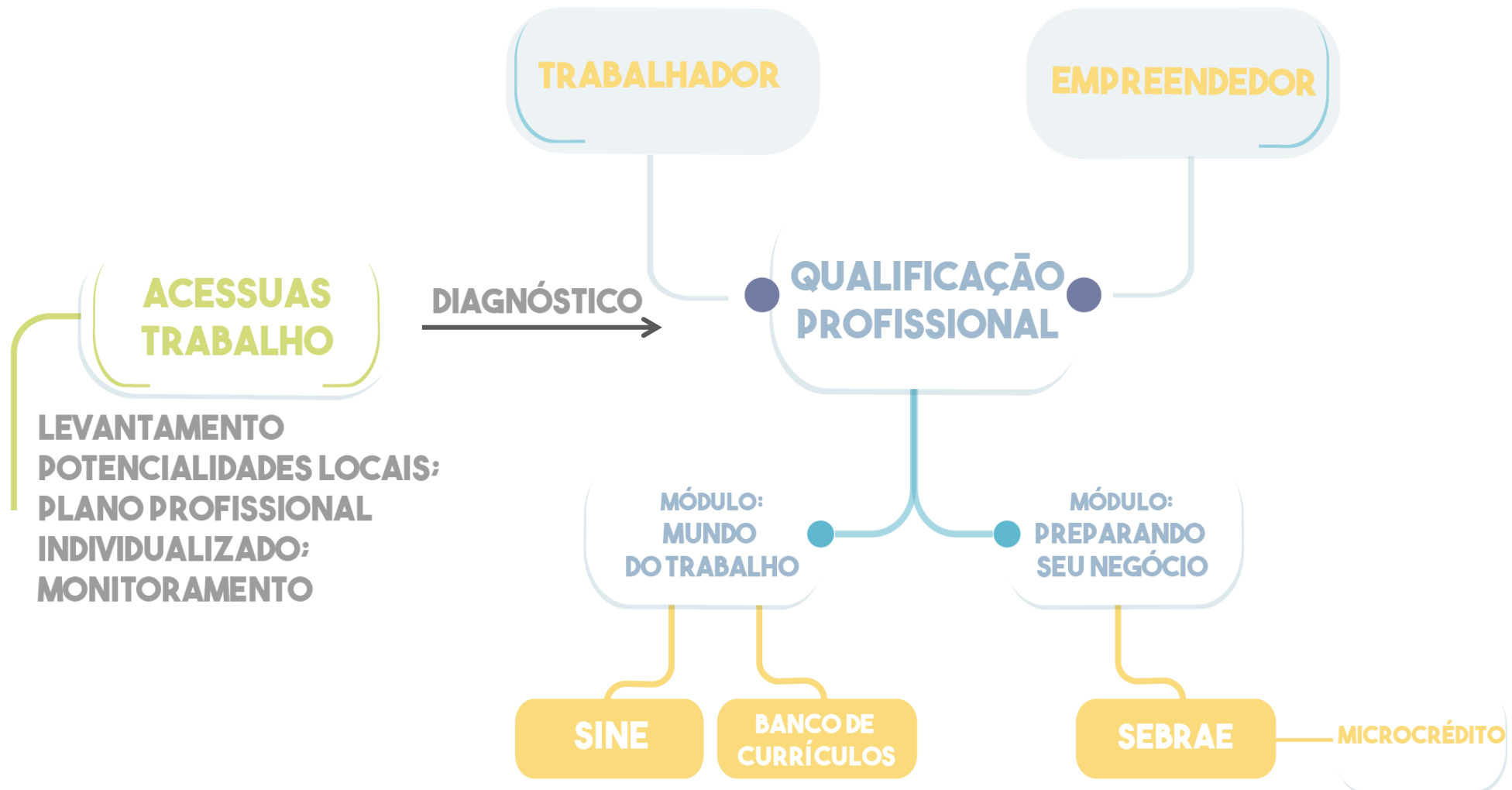
Pessoas de 16 a 59 anos que recebam Bolsa Família; ou estejam inscritas no CadÚnico; acompanhadas pelas equipes municipais de Assistência Social.

Metodologia:

Oferta de cursos definidos em parceria com as equipes municipais de acordo com as demandas regionais.

PLANO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

FOCO: INCLUSÃO PRODUTIVA



Programa de Inclusão Produtiva

Ação de qualificação profissional, realizada em parceria com o município, articulada com o Acessuas Trabalho e agências do Sine com foco no público da assistência social.

Cursos oferecidos em
13 bairros de 4
municípios da RMGV.

660 pessoas inscritas

463 pessoas, 70% do total,
certificadas e cadastradas
no SINE.

Ao final dos módulos de capacitação, os cursistas foram encaminhados para cadastro no SINE com prioridade para alocação em vagas ofertadas ou ainda orientados e apoiados para início de um pequeno negócio.

O programa fez parceria com o Sebrae e com o NossoCrédito/Bandes, que apresentavam as possibilidades de linha crédito e encaminhamentos.

A equipe do Acessuas Trabalho tem papel fundamental no acompanhamento dos usuários até sua inserção no mundo do trabalho ou empreendimento próprio.

Programa do Artesanato Capixaba

Economia Criativa como instrumento de geração de renda

Cerca de 7.200

Artesãos cadastrados no ES

Cerca de 160 mil pessoas ocupadas em atividades criativas, 8,5% do total de pessoas ocupadas no ES no segundo trimestre de 2018

Necessidade de identificar as potencialidades e entraves da cadeia produtiva do setor artesanal no Espírito Santo.

A partir do diagnóstico, construir coletivamente propostas que impulsionem o desenvolvimento da atividade no estado.

Programa do Artesanato Capixaba

Avanços

Abertura duas lojas para comercialização do Artesanato Capixaba:

Gestão de uma das lojas é feita em parceria com a Federação dos Artesãos.
Curadoria e design em parceria com o Sebrae – *expertise PAB*

Oferta de curso com foco em formação de associação, parceria ADERES e ESESP:

Acesso a mercado e desenvolvimento do negócio

Fomento à linha especial de Microcrédito do Bandes

Manutenção do apoio às Feiras e Eventos; desenvolvimento de site para comercialização online

Realização de um Estudo Setorial sobre o Artesanato Capixaba :

Proposta de consolidar caminhos para impulsionamento do Artesanato Capixaba, a partir do seu diagnóstico. Encontra-se em fase final, realização parceria com o IJSN.

Bandes Criativo

Linhas de crédito com foco em áreas da economia criativa.

**R\$ 20 mi em
financiamentos
em 2018**

Foco em pequenos
negócios (NossoCrédito)

Principais áreas:

- Audiovisual
- Moda
- Artesanato
- Games
- Eventos
- Gastronomia

CNH Social

Redesenho do Programa para o atendimento do público vulnerável

3 mil

habilitações
ofertadas em 2018

Previsão orçamentária
para concessão de
mais **6 mil benefícios**
em 2019

Os ajustes necessários no CNH Social perpassam pela focalização do programa.

Os municípios e Estado, via assistência social, se tornaram parceiros para viabilizar o sucesso do programa, considerando as alterações realizadas, tornando **obrigatório o registro no Cadastro Único** aos interessados, além de atender ao critério de **renda familiar de até dois salários mínimos**.

Ocupação Social

Coordenado pela Secretaria de Direitos Humanos

Em três anos de ações,
40% redução dos homicídios de jovens
idade 15 e 24 anos nessas
comunidades

Público-alvo: crianças, adolescentes e jovens, com idade entre 10 e 24 anos, fora da escola ou em distorção idade-série, e residentes dessas 26 áreas críticas.

Principal objetivo a promoção de uma rede de **oportunidades** de educação, de empreendedorismo e de renda para **jovens** com maior exposição à violência, ações que garantam a promoção e a defesa de direitos humano.

Articula com a sociedade, o setor privado e os poderes públicos uma série de atividades elaboradas especialmente para o público jovem, morador de áreas de alta vulnerabilidade social, com baixa renda e marcadas por uma espiral de violência urbana.

Garantir a inclusão produtiva como meio para diminuir a desigualdade e reduzir a pobreza.

Se torna urgente uma gestão moderna, atenta às evidências, com monitoramento e avaliações, promovendo conexão entre secretarias com a oferta híbrida de serviços e compreendendo a gestão municipal.

Precisamos desenvolver programas cada vez mais focalizados, com monitoramento contínuo e permanente ajuste.

O objetivo é não se apegar ao programa e sim ao resultado, esse é o grande desafio do setor público.

Andrezza Rosalém

Secretária de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Trabalho, Assistência
e Desenvolvimento Social*